

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.565 (Ano C/Verde) 24º Domingo do Tempo Comum 11 de setembro de 2022

MÊS DA BÍBLIA - LIVRO DE JOSUÉ

CONFIEI NO TEU AMOR E VOLTEI



- Enquanto se canta "Tudo posso naquele..." nº 66, uma pessoa acende as velas do altar. Deixar em destaque o quadro do Pai Misericordioso (filho pródigo).

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs estamos celebrando hoje o 24º Domingo do Tempo Comum. Somos convidados a viver a misericórdia como um dos fundamentos para a nossa prática cristã. É o Senhor Deus quem nos comunica a sua misericórdia e o seu amor. Alegres, cantemos.

02. CANTO

Vinde, aprendei... nº 138

03. SAUDAÇÃO

D. Façamos em nós o sinal da nossa fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a força do Espírito Santo estejam sempre

convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Acolher significa abrigar, dar refúgio ou receber para proteger. A atitude de acolher exige abertura e disposição. E esta é a atitude do pai misericordioso para com o filho que se perdeu. É preciso reaprender a acolher, mesmo diante dos obstáculos e do medo do tempo presente. Acolher é uma atitude que renova a vida da comunidade, que permite aprendizado com as histórias e experiências vividas pelo outro. Acolher mostra a sintonia entre a vida do discípulo e o coração de Deus, porque antes de tudo, no mistério da encarnação do Filho, a nossa humanidade foi acolhida e redimida. Somos frutos da acolhida e misericórdia de Deus Pai.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Com o coração contrito e humilde pecamos a graça da misericórdia. Nossa humanidade é frágil e, às vezes, escolhe o pecado e os males, se afastando dos planos de Deus. Retornando ao coração de Deus Pai, supliquemos o seu perdão.

- *Letra: Missal Romano: <https://www.youtube.com/watch?v=8Kbkhr8kpCI>*

D. Senhor, que viestes procurar quem estava perdido, tende piedade de nós.

T.: *Senhor, tende piedade de nós (2x)*

D. Cristo, que viestes dar a vida em resgate de muitos, tende piedade de nós.

T.: *Cristo piedade, piedade de nós! (2x)*

D. Senhor, que congregais na unidade os vossos filhos dispersos, tende piedade de nós.

T.: *Senhor, tende piedade de nós (2x)*

D. Deus Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Exultando de alegria, cantemos o hino do glória.
Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra... n.º 256

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal

D. Ó Deus, criador de todas as coisas, voltei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A alegria de Deus é comunicar-se conosco. Abramos os nossos ouvidos e nossos corações para acolher a Palavra que nos salva.

PRIMEIRA LEITURA: Ex 32,7-11.13-14

L.1 Leitura do Livro do Êxodo.

SALMO RESPONSORIAL: 50 (51)

Refrão: Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai.

SEGUNDA LEITURA: 1Tm 1,12-17

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Lc 15,1-32

CANTO DE ACLAMAÇÃO

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Jesus exerce uma incrível força de atrair multidões para si. Porém, o seu ensinamento não agrada a todos. Hoje a liturgia da Palavra nos mostra um Deus misericordioso que ama além dos limites humanos. Porque ama, ele perdoa a quem se arrepende e quer mudar de vida.

- Na primeira leitura vimos que, depois de confeccionar uma estátua de ouro e prestado culto diante dela, o povo encontra-se frente à ira de Deus, que

fala a Moisés. Deus pensa em conceder a Moisés a possibilidade de constituir uma grande nação, sem o povo idólatra. Moisés, então, intercede usando três argumentos diante de Deus para conseguir o perdão ao povo: 1) Lembra a história da libertação do povo da escravidão, que não pode terminar em um massacre geral; 2) Alerta para as consequências desastrosas que a morte do povo provocaria: que Deus é este que liberta para matar? 3) A promessa feita a Abraão, Isaac e Jacó deve ser cumprida. De certa forma Moisés ajuda o próprio Deus a exercitar sua misericórdia com um povo ainda em processo de formação. A eficácia de sua intercessão está na solidariedade que manifesta ao seu povo, apesar do pecado gravíssimo de idolatria.

- A segunda leitura tem ligação direta com o Evangelho: Jesus veio para salvar os pecadores. Paulo deixou de ser pecador unicamente por graça de Deus e não por merecimento. Ele não pede que admiremos nele seu comportamento e virtudes, mas a misericórdia de Deus manifestada nele.

- As parábolas narradas no Evangelho têm como principais destinatários os fariseus e os escribas, que não admitiam que publicanos e pecadores se aproximassem de Jesus para escutá-lo. Pior ainda era o fato de Jesus acolhê-los e até comer com eles. Nesse contexto, Jesus conta as três parábolas. A primeira fala da ovelha perdida. Noventa e nove são deixadas no deserto para que o dono procure a perdida, até achá-la. Quando a encontra alegra-se muito por isso. A segunda parábola fala da mulher que perdeu uma de suas dez moedas de prata. Procura-a até encontrá-la e é grande sua alegria por tê-la recuperado. Ambas terminam dizendo que será grande a alegria de Deus pelo pecador que se converte, maior até do que a alegria pelos justos que não precisam de conversão.

- Jesus não quer dizer que Deus ama mais o pecador que o justo. Mas que o pecador também é amado e procurado por Deus. Entendiam os escribas e fariseus que os pecadores eram alvo da ira e da maldição de Deus. Jesus vem anunciar que Deus não os odeia, mas os ama e os perdoa! Nos dois casos, o dono procura o que está perdido. Assim, Deus vem ao nosso encontro, antes de nós nos dirigirmos a ele. Se a alegria humana por reencontrar um bem é tão grande, imagina a de Deus por ter um filho seu de volta!

- A terceira parábola contém os mesmos elementos das duas anteriores, mas vai além: mostra o abismo que há entre a gratuidade do amor divino, representada na figura do Pai Misericordioso, e a

mesquinhez do amor humano representada na figura do filho mais velho, que não aceita que o pai acolha de volta o irmão pecador. Podemos ver nele os escribas e fariseus que não aceitam os pecadores ao redor do mesmo Jesus que eles acompanham. Eles consideram o perdão ao pecador injustiça contra o considerado justo.

- Nas parábolas Jesus revela a natureza de Deus como a de um pai que nunca se dá por vencido, enquanto não tiver dissolvido o pecado e superada a recusa com a compaixão. Nestas parábolas, Deus é apresentado, sobretudo quando perdoa. Nelas, encontramos o núcleo do Evangelho e da nossa fé, porque a misericórdia é apresentada como a força que tudo vence, enche o coração de amor e consola com o perdão.

- A liturgia da Palavra deste domingo parte do pecado humano para manifestar a misericórdia divina, que tem sua expressão máxima em Jesus. Afastar-se de Deus e converter-se às criaturas é o grande pecado. Assim fez o povo no deserto: trocou o Deus libertador pela estátua de um animal, feita por mãos humanas. Paulo diz que seu pecado era blasfemar, perseguir e agir com violência. O pecado do filho mais novo, no Evangelho, é afastar-se do pai e gastar seus bens com o intuito de alcançar uma falsa felicidade, caindo no vazio, distante do pai e sem dignidade. Quando pecamos, esvaziamos a dignidade de nossa vida, pois nos separamos de Deus, realização plena da vida humana. Quando nos arrependemos e queremos voltar, Deus vem ao nosso encontro com o seu perdão, se alegra com nosso retorno, cobre-nos de beijos. O filho mais velho parece tocar numa estrutura profunda de todos nós: normalmente achamos que os maus, os pecadores e os errados são os outros e pensamos que estamos certos, somos justos e bons. Cuidado! Podemos estar nos excluindo da festa do perdão.

- Jesus não era aceito por muitos, pelo fato de amar incondicionalmente. Nós temos muita facilidade em limitar o amor, a acolhida, o perdão. Nunca podemos perder a coerência com as exigências cristãs, mas também não cabe julgar-nos melhores que ninguém. Este é um dia propício para apresentar a salvação cristã como um encontro alegre com Deus. Longe de Deus não pode haver alegria, porque longe dele estamos longe de nós mesmos. Deus oferece a salvação. Se a aceitarmos, sua alegria será imensa e a nossa realização será plena.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Com a coragem de discípulos missionários, professemos a nossa fé: *Creio em Deus...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. O nosso Deus é cheio de ternura e de compaixão para conosco. Ele inclina para nós seu ouvido e escuta cada uma de nossas necessidades. Confiantes, imploremos a sua graça e redenção. Digamos: *Dai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.*

L.1 Pelo Papa Francisco, Bispos e Padres, a fim de que sejam, para todos, o sinal do amor de Cristo que busca e acolhe os pecadores, rezemos.

L.2 Por toda a Igreja que no próximo dia 14 celebra a Exaltação da Santa Cruz. Que esta festa nos lembre o sacrifício de Cristo por nós para nossa salvação, rezemos.

L.1 Pela Paróquia de Mantenópolis que celebra a padroeira Nossa Senhora das Dores no próximo dia 15. Que esta ocasião festiva seja para todos motivo de alegria e renovação da comunhão com a Igreja e com Cristo, rezemos.

L.2 Pelo povo de Jaguaré que no dia 16 celebra o padroeiro São Cipriano. Que todos renovem a fé e a esperança em Cristo e sejam fortalecidos pela Palavra e pela Eucaristia, rezemos.

L.1 Por todos os dizimistas, para que o amor e a misericórdia de Deus sempre os acompanhem e empenhem-se na fé e na edificação do Reino por meio de sua contribuição financeira, rezemos.

D. Senhor, que nos amais por primeiro, concedei que, atraídos por vosso amor, possamos experimentar a eficácia do vosso perdão que nos renova. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Coloquemos no altar do Senhor os frutos do nosso trabalho através de nosso dízimo e ofertas. Tudo o que temos e somos é fruto da ação do amor e da misericórdia do Pai. Sejam generosos mediante a graça de Deus que age em nós.

Muito alegre, eu te pedi... nº 494

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Elevemos ao Senhor o nosso louvor.

T. *É nossa alegria e salvação.*

D. Nós vos damos graças, ó Pai, por toda a vossa criação e por tudo o que fizestes no meio de nós, por meio de Jesus Cristo, vosso Filho e nosso irmão, que nos destes como imagem viva do vosso amor e de vossa bondade.

T. *Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!*

C. Nós vos louvamos pelo dom do vosso Espírito e pedimos que deis a esta terra que nos sustenta

uma nova face. Que haja paz em nossas famílias e cresça em nossa Comunidade a alegria de sermos vossos, por Cristo nosso Senhor.

T. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

D. Louvor a vós, Senhor, pela palavra do Evangelho de vosso Filho, e vos pedimos: fazei que as Igrejas do mundo inteiro caminhem na unidade e sejam sinais da presença do Cristo ressuscitado. Tornai esta Comunidade cada vez mais sinal da vossa bondade.

T. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

C. Nós vos louvamos Deus de misericórdia pelos que nos precederam na fé. Que todos os falecidos, cuja fé vós conheceis, sejam acolhidos na luz da vossa paz.

T. Por nós fez maravilhas, louvemos o Senhor!

D. Ó Deus, criador do céu e da terra, os nossos louvores cheguem a vós. Que possamos sempre vos louvar, amar, bendizer por sua eterna misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final.

- Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Rezemos com amor e confiança a oração do Senhor: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudemo-nos uns aos outros em Cristo Jesus.

A paz esteja contigo... n° 537

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada. Mas disse uma só*

palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Na mesa sagrada se faz unidade... n° 602

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que a vossa Palavra penetre todo nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça dos vossos ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- Amanhã, 12/09, começará a Novena de São Mateus, nosso Padroeiro Diocesano. Acompanhe pelas redes sociais.

- 14/09 - Festa da Exaltação da Santa Cruz. Sugestão: Fazer a Récita do Terço Doloroso na Comunidade ou perto do Cruzeiro. Pode ser feito um gesto de devoção como o "toque na cruz".

- 15/09 - Memória de Nossa Senhora das Dores. Novamente a Comunidade pode se reunir para Récita do Terço.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Cheios de fé e coragem, testemunhando a Palavra de Salvação, ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Misericordiosos como o Pai... n° 1.219

Leituras para a Semana

2ª 1Cor 11,17-26.33 / Sl 39(40) / Lc 7,1-10

3ª 1Cor 12,12-14.27-31a / Sl 99(100) / Lc 7,11-17

4ª Nm 21,4b-9 / Sl 77(78) / Fl 2,6-11 / Jo 3,13-17 (Exaltação da Santa Cruz)

5ª Hb 5,7-9 / Sl 30(31) / Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35 (Memória de Nossa Senhora das Dores)

6ª 1Cor 15,12-20 / Sl 16(17) / Lc 8,1-3

Sáb.: 1Cor 15,35-37.42-49 / Sl 55(56) / Lc 8,4-15

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br